




CONTAS DO EXERCÍCIO DA AURPIPP

2025


M. Segurado
Paio Pires

ANEXO

- **1 - Identificação da Entidade e Período de Relato**

A Associação Unitária de Reformados, Pensionistas e Idosos de Paio Pires é uma pessoa coletiva com o nº 501314229 de tipo associativo, sem finalidade lucrativa, considerada nos termos do Artº 52º e seguintes do D.L. Nº 119/83, de 25 de Fevereiro com a redação que foi conferida pelo D.L. nº 17º.A/14, de 14 de Novembro, com sede na Avenida José António Rodrigues nº 56 na Aldeia de Paio Pires no concelho do Seixal. Tem como objetivo principal o apoio a pessoa idosas e a promoção do bem-estar dos seus associados,

O período de relato é de 01/01/2025 a 31/12/2025.

- **2 - Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

- As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações apartir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:
 - Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
 - Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 105/2011 de 14 de Março;
 - Código de Contas (CC) - Portaria nº 106/2011 de 14 de Março;
 - NCRF-ESNL - Aviso nº 6726B/2011 de 14 de Março;
 - Normas Interpretativas (NI).

A adoção da 8NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2011, deste modo já há comparabilidade com as Demonstrações Financeiras de 2025.

- **3 - Principais Políticas Contabilísticas:**

SE
Msegundo
Alas
Mujis

3.1. - Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 - Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 - Regime do Acréscimo (periodização económico):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas.

3.1.3 - Consistência da Apresentação:

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorram alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 - Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste Anexo.

3.1.5 - Compensação:

Devido à importância dos Ativos e Passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Handwritten signature and text:
Nsaguna do
Almas
Mejias

3.1.6 - Informação Comparativa:

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. - Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis:

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção, inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos activos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade,

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Taxas Depreciação
Obras/Benf em Edifícios e out. const.	10% - 16,66%
Equipamento Básico	12,5%
Equipamento Transporte	20,87% - 25%
Equipamento Administrativo	12,5% - 100%
Outros Ativos	12,5% - 100%

SR
M. Segura
A. A. A.
R. R. R.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

A mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, que se encontram espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais".

3.2.2 - Bens do Património Histórico ou Cultural.

Não existem este tipo de bens.

3.2.3 - Propiedades de Investimento

Não existem este tipo de bens.

3.2.4 - Activos Intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados, na data do reconhecimento inicial, ao custo. Os intangíveis gerados internamente, excluído os custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração de resultados no ano em que o gasto é incorrido.

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis apresentam-se ao custo menos amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são amortizados durante o período de vida económica esperada e avaliados quanto à imparidade sempre que existe uma indicação de que o ativo pode estar em imparidade.

As amortizações são calculadas numa base anual utilizando o método da linha reta.

Considera-se que o valor residual é nulo pelo que o valor depreciável sobre o qual incidem as amortizações é coincidente com o custo.

As taxas de amortização estão definidas tendo em vista amortizar totalmente os bens até ao fim da sua vida útil esperada e são as seguintes:

ATIVO INTANGÍVEL	Taxa de Depreciação
Programas de computador	33,33%

3.2.5 - Inventários

A valorização dos inventários e os respectivos métodos de custeio são os seguintes:

INVENTÁRIOS	VALORIZAÇÃO	MÉTODO DE CUSTEIO
Veículos (mercadorias)	Custo de Aquisição	Custo Específico
Outras mercadorias	Custo de Aquisição (a)	Custo Médio
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Custo de Aquisição	Custo Médio

O custo dos inventários inclui:

- Custo de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);
- Custos de Produção (mão-de-obra e gastos gerais de produção);
- Outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de aquisição ou de produção, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos o custo estimado de acabamento e o custo necessário para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período na medida em que tais acontecimentos confirmem condições existentes no fim do período.

3.2.6 - Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros são reconhecidos quando a empresa se constitui parte na respetiva relação contratual. Os ativos financeiros não incluídos nas alíneas atrás e que não são valorizados ao justo valor estão valorizados ao custo ou ao custo amortizado líquido de perdas por imparidade, quando aplicável.

No final do ano a entidade avaliou a imparidade destes ativos.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

A imparidade apurada nos termos atrás referidos não difere daquela que é apurada com critérios para efeitos fiscais.

A evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos poderia estar em imparidade teve em conta dados observáveis que chamassem a atenção sobre os seguintes eventos de perda:

- Significativa dificuldade financeira;

AR
Assinado
Alca
Ruijs

- Quebra contratual, tal como não pagamento ou incumprimento no pagamento do juro ou amortização da dívida;
- A Entidade, por razões económicas ou legais relacionadas com a dificuldade financeira do devedor, oferece ao devedor concessões que de outro modo não consideraria;
- Tornar-se provável que o devedor irá entrar em falência ou qualquer outra reorganização financeira;
- Informação observável indicando que existe uma diminuição na mensuração da estimativa dos fluxos de caixa futuros de um grupo de ativos financeiros desde o seu reconhecimento inicial.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos tipos de ativos financeiros.

Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedente das entidades em título descritas que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Entidade estão registadas no activo pela quantia realizável.

Cientes e Outras Contas a Receber

As contas a receber de clientes são mensuradas, aquando do reconhecimento inicial, pelo seu custo deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Caixa e Bancos

Os montantes incluídos na rúbrica de caixa e bancos correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras Contas a Pagar são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.7 - Fundos Patrimoniais

Esta rúbrica constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos.

O Fundos Patrimoniais são compostos por:

- a) Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;

AR
Reservado
R. A. G.
R. J. J.

b) Fundos acumulados e outros excedentes:

c) Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.8 - Provisões

Periódicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data do relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez os Passivos Contingentes não reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.9 - Estado e Outros Entes Públicos

Os saldos ativos e passivos desta rúbrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

3.2.10 - Diferimentos

Esta rúbrica reflete as transações e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequada a sua integral imputação aos resultados num único exercício.

3.2.11 - Financiamentos Obtidos

Empréstimos Obtidos

A Entidade não contraiu novos empréstimos.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Financeiros:

AR
 HSegunad
 P. Laca
 R. J. J. J.

RUBRICAS DE BALANÇO	2025	2024
Fundo Compesação	3.578,09	7.451,09
Adiantamentos a Forneced.	0	0
Outros Créditos a Receber	32,71	74,93
Total	3.610,80	7.526,02

6. Ativos Fixos Tangíveis:

6.1. -Bens do domínio público/património histórico e cultural

A Entidade não possui bens desta natureza.

6.2. - Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2025 é a única informação que a Entidade possui nesta data.

O quadro seguinte mostra os valores conhecidos em 2025:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	01/01/2025 Saldo inicial	ADIÇÕES		DIMINUIÇÕES		Regular.	31/12/2025 Saldo final
		Aquisições	Outras	Alienações Abates	Outras		
Equip. básico	162.329,66	0	-	-	-	0	162.329,66
Equip. de transporte	62.704,81	0	-	-	-	-5.550,00	57.154,81
Equip. administrativo	32.839,60	0	-	-	-	0	32.839,60
Outros ativos fixos tangíveis	28.039,50	1.303,90	-	-	-	0	29.343,40
Edifícios e out. construções	103.680,47	0	-	-	-	0	103.680,47
TOTAL ativo fixo tangível	389.594,04	1.303,90	-	-	-	-5.550,00	385.347,94

DEPR. ACUM. DE ATIVO FIXO TANGÍVEL	01/01/2025 Saldo Inicial	Reforço de Depreciação	Alienações/ Abates	Regulariz.	31/12/2025 Saldo final
Equipamento básico	159.550,34	3.629,31	-	0	163.179,65
Equipamento de transporte	62.087,78	2.493,00	-	-5.550,00	59.030,78
Equipamento administrat.	32.843,28	660,68	-	0	33.503,96
Outr. ativos fixos tangíveis	28.039,50	509,54	-	0	28.549,04
Edifícios e out. construções	57.292,72	2.324,41	-	0	59.617,13
TOTAL de depreciações acumuladas de ativo fixo tangível	339.813,62	9.616,94	-	-5.550,00	343.880,56

7. - Activos Intangíveis

O movimento ocorrido ao longo do demonstrado no quadro seguinte:

AR
H. Segurado
A. P. Costa
Adyjos

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

OUTROS RENDIMENTOS	2025	2024
Imputação Subsídios Investimento	4.391,51	13.793,89
Outros rendimentos	6.326,43	6.050,78
Rappel de Fornecedores	0	840,74
TOTAL	10.717,94	20.685,41

Nota: A imputação aos subsídios de investimento foi reconhecida como proveito do exercício através da conta 7883, na mesma proporção das depreciações calculadas para os bens subsidiados.

O valor de 34.317,00€ subsídio atribuído pela C.M. Seixal, não foi reconhecido como proveito na conta 7883, por não ter sido depreciado, uma vez que é considerado como Obras em Curso.

10. - Imposto sobre o Rendimento

A atividade da IPSS é na sua totalidade isenta de IRC, não praticando qualquer actividade passível de Imposto.

11. - Benefícios dos Empregados

Os Órgãos diretivos/sociais da Entidade não são remunerados de acordo com os Estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de trabalhadores remunerados ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 31 pessoas.

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos empregados, independentemente da data do seu pagamento.

De acordo com a legislação laboral em vigor, os empregados tem direito a férias e a subsídio de férias no ano seguinte àquele em que o serviço é prestado. Assim foi reconhecido nos resultados do exercício um acréscimo no montante de 70.246,68 euros, a pagar no ano seguinte, o qual se encontra refletido em Outras Contas a Pagar.

12. - Divulgações exigidas por outros diplomas legais:

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Dec-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Dec-Lei nº 411/91 de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. - Outras Informações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:


 M. Segurado
 P. Lago
 J. J. S.

13.1 - Acréscimos e Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

ACRÉS/DIFERIMENTOS	2025	2024
Outras Contas a Pagar:		
Remunerações	70.246,68	72.166,78
Acréscimos de custos	924,93	930,68
Sindicatos	22,10	0
Prov./reconhecer PRR	17.500,00	25.000,00
TOTAL	88.693,71	98.097,46
Gastos a Reconhecer:		
Seguros	2.440,72	1.059,46
Artig p/Utentes e Prod Limpz	1.780,65	1.602,52
Vigilância	53,74	51,30
Embalagens descartáveis	25,46	142,10
Assistência Informática	324,96	0
TOTAL	4.625,53	2.855,38

Nota: O valor de 17.500,00 euros constante da conta 27814 -, refere-se ao PRR Mobilidade Verde, ainda não concluído.

13.2 - Caixa e Depósitos Bancários


Em 31 de Dezembro de 2025, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	2025	2024
Caixa	601,62	748,34
Depósitos à ordem	75.167,37	48.822,99
Depósitos a prazo	0	0
TOTAL	75.768,99	49.571,33

13.3 - Fundos Patrimoniais:

Em 31 de Dezembro de 2025, esta rubrica apresentava os seguintes saldos, não sendo possível nesta data demonstrar as variações ocorridas

RUBRICAS DE FUNDOS	01/01/2025 Saldo Inicial	Resultado do ano	Aplicação de resultado do ano anterior	Outras variações R.T.	31/12/2025 Saldo Final
Fundos	0	0	0	0	0
Reservas legais	0	0	0	0	0
Reservas livres	0	0	0	0	0
TOTAL	0	0	0	0	0
Resultados transitados	13.394,79	0	-59.085,49	0	-45.690,70
Resultados líquidos do exercício	-59.085,49	19.347,88	59.085,49	0	19.347,88
Subsídios Atribuídos c/5931	47.593,74	44.506,13	-47.593,74	0	44.506,13
TOTAL	1.903,04	63.854,01	-47.593,74	0	18.163,31


 H. Segurado
 Álvaro
 Muijs

13.4 - Clientes/Fornecedores/Outros:

Em 31 de Dezembro de 2025, estas rubricas apresentavam os seguintes saldos:

RUBRICAS DE BALANÇO	2025	2024
Imparidades em Utentes	2.961,23	1.541,00
Fornecedores	502,51	1.579,13
Fornecedores de Activos	5.368,70	7.461,70
Locação Financeira	0	0
Outras contas a pagar:		
Sindicatos	22,10	29,31
Ao Pessoal	1.152,95	74,93
Crédito por acréscimo de gastos		
Remunerações C/27222	70.246,68	72.166,78
Outras contas a receber		
Outros: Contas 217; 27212; 2781; 2788	2.993,94	9.570,97
Outros credores	17.500,00	
TOTAL	100.748,11	92.423,82

13.5 - Estado e Outros Entes Públicos:

Em 31 de Dezembro de 2025, esta rubrica apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	2025	2024
A Receber		
IVA – Reembolsos pedidos	970,46	1.539,80
TOTAL a receber	970,46	1.539,80
A pagar		
Imposto sobre rendimento retido-IRS	788,00	927,00
Contribuições para a Segurança Social	13.837,49	10.289,68
Penhoras	562,77	0
TOTAL a pagar	15.188,26	11.216,68

14. - Contas de Gastos:


 H. S. Garrido
 F. Garcia
 A. Gomes

14.1 - Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica desdobra-se da seguinte forma:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	2025	2024
Subcontratos	8.093,00	9.536,00
Serviços especializados	13.699,56	12.675,84
Materiais	3.172,20	3.471,49
Energias e Fluídos	25.581,71	29.033,17
Deslocações, estadas e transportes	35,62	124,50
Rendas e Alugueres	715,86	0
Comunicação	2.523,81	2.379,03
Conserv/Reparação Equip Transporte	4.018,95	7.259,22
Conserv. Reparação de Outros	4.081,46	2.600,68
Seguros	4.909,88	5.479,04
Contencioso e notariado	0	155,01
Limpeza, higiene e conforto	9.064,36	10.413,99
Outros Gastos diversos	185,00	239,69
TOTAL	76.081,41	83.367,66

14.2 - Gastos com Pessoal

Os gastos incorridos com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com Pessoal	2025	2024
Orgãos sociais – Alimentação em Espécie	1.944,00	1.404,00
Remuneração do pessoal	426.677,37	423.218,55
Indeminizações	0	0
FCT/FGCT	0	0
Encargos sobre remunerações	91.264,74	90.141,92
Seguros acidentes de trabalho e doenças profissionais	20.322,61	18.624,27
Gastos de ação social/ Medicina no trabalho	2.665,50	2.665,50
Outros gastos com pessoal	5.935,70	5.859,08
TOTAL	548.809,92	541.913,32

14.3 - Outros gastos e perdas

Esta rubrica encontra-se dividida da seguinte forma:

OUTROS GASTOS	2025	2024
Imposto Circulação	0	0
Outros impostos	0	0
Sinistros	0	584,45
Corr. relativas ao período anterior	0	1.069,89
Donativos e quotizações	360,00	760,00
Multas e outras penalidades	0	0
Gastos/Perd Invest n/Financ - Alienações	0	0
Restituição Programa Adaptar	0	0
Juros e gastos suportados	0	34,77
Outros	25,84	23,75
TOTAL	385,84	2.472,86

15. - Acontecimentos após a data de Balanço:

Após a data do Balanço não há nada de nota a assinalar.

Aldeia de Paio Pires, 16 de Março de 2026

O Contabilista Certificado



O Orgão Deliberativo

António Horta Pinheiro

Mariane Segurado
Rosaqueim José Gomes Lourenço
Maria dos Anjos Guerreiro Casadeiros

BALANÇO INDIVIDUAL

Janeiro a Dezembro de 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	6.2	41.467,38	49.780,42
Outros investimentos financeiros	5	3.578,09	7.451,09
		45.045,47	57.231,51
Ativo corrente:			
Clientes/Utentes	13.4		
Utentes cobrança duvidosa	13.4	2.961,23	1.541,00
Inventários	8	1.473,33	955,09
Créditos a receber	13.4	590,18	8.029,97
Diferimentos	13.1	4.625,53	2.855,38
Estado e Outros entes públicos			
IVA - Reembolsos pedidos	13.5	970,46	1.539,80
Outros activos correntes	5	32,71	74,93
Caixa e depósitos bancários	13.2	75.768,99	49.571,33
		86.422,43	64.567,50
Total do Ativo		131.467,90	121.799,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	13.3	(45.690,70)	13.394,79
Subsídios ao investimento	13.3	44.506,13	47.593,74
Resultado líquido do período	13.3	19.347,88	(59.085,49)
Total dos Fundos Patrimoniais		18.163,31	1.903,04
PASSIVO			
Passivo não corrente:			
Fornecedores Imobilizado	13.4	3.436,70	5.529,70
		3.436,70	5.529,70
Passivo corrente:			
Fornecedores	13.4	502,51	1.579,13
Fornecedores Imobilizado	13.4	1.932,00	1.932,00
Estado e outros entes públicos	13.5	14.625,49	11.216,68
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	13.1	71.171,61	73.097,46
Diferimentos - Prov./reconhecer PRR	13.1	17.522,10	25.000,00
Outros passivos correntes	13.4	4.114,18	1.541,00
		109.867,89	114.366,27
Total do passivo		113.304,59	119.895,97
Total fundos patrimoniais e do Passivo		131.467,90	121.799,01

A Direção: António Horto Pinheiro

O Contabilista Certificado: _____

Mariane Segurado
 Joazeir Joze da Graça Lima
 Maria dos Anjos Queiroz Caudias

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		344.686,45	313.691,48
Subsídios à exploração		397.774,69	374.732,94
Custodas mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(98.937,09)	(116.329,64)
Fornecimentos e serviços externos		(76.081,41)	(83.367,66)
Gastos com Pessoal		(548.809,92)	(541.913,32)
Imparidades (perdas/reversões)			(1.541,00)
Provisões (aumento/reduções)			
Outros rendimentos		10.717,94	20.685,41
Outros gastos		(385,84)	(2.438,09)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.964,82	(36.479,88)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(9.616,94)	(22.570,84)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		19.347,88	(59.050,72)
Juros e gastos similares suportados			(34,77)
Resultado antes de impostos		19.347,88	(59.085,49)
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		19.347,88	(59.085,49)

A Direcção: António Horta LichueroO Contabilista certificado: [Assinatura]

[Assinatura] Mariana Segurado
 Joaquim Jozi de 9244, 11144
 Maria dos Anjos Quirino Bredes

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

DEZEMBRO 2025

(Método Directo)

Montantes expressos em EURO

	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		348.578,29	301.080,30
Pagamentos a Fornecedores		(214.871,02)	(231.817,98)
Pagamentos ao Pessoal		(336.278,09)	(359.776,21)
Caixa gerada pelas operações		(202.570,82)	(290.513,89)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		226.244,48	275.978,71
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		23.673,66	(14.535,18)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a :			
Ativos fixos tangíveis		(1.449,00)	(483,00)
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de :			
Ativos fixos tangíveis		100,00	
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		3.873,00	
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		2.524,00	(483,00)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de :			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a :			
Financiamentos obtidos			(287,35)
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)			(287,35)
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		26.197,66	(15.305,53)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		49.571,33	64.876,86
Caixa e seus equivalentes no fim do período		75.768,99	49.571,33

A Direção

António Horta Pinheiro

O Contabilista Certificado

Mariane Segurado

Licenciado a:

Contabilix - Unipessoal, Lda

Mariane dos Anjos Queiroz Caudinas



CENTRO DISTRITAL DE SETÚBAL
UNIDADE DE APOIO À DIREÇÃO
NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL, PLANEAMENTO E GESTÃO DE INFORMAÇÃO

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição: 20004940052 - ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS E PENSIONISTAS IDOSOS PAIO PIRES

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 2103 - CENTRO DE DIA

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 40,00

Nº Médio de Funcionários: 35,00

Nº Meses: 12

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		161.216,71	153.109,81
Quotizações		8.413,96	9.336,00
Serviços prestados - Particulares		152.802,75	128.601,71
Serviços prestados - Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	15.172,10
Subsídios, doações e legados à exploração		109.610,27	86.624,03
Subsídios de entidades públicas		87.110,02	80.709,84
ISS, IP		87.110,02	80.709,84
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Subsídios de outras entidades		18.066,18	0,00
Doações heranças e legados		4.434,07	5.914,19
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-34.741,21	-40.148,60
Fornecimentos e serviços externos		-19.665,45	-33.110,57
Gastos com pessoal		-154.133,96	-91.033,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-1.000,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		7.009,97	6.454,46
Correções relativas a anos anteriores		0,00	148,92
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	148,92
Imputação de subsídios ao investimento		922,23	1.039,60
Outros rendimentos e ganhos		6.087,74	5.265,94
Outros gastos		-80,67	-510,47
Correções relativas a anos anteriores		0,00	-224,68
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	-224,68
Outros gastos e perdas		-80,67	-285,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69.215,66	80.385,05
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-1.496,03	-12.025,15
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		67.719,63	68.359,90
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-33,03
Resultado antes de impostos		67.719,63	68.326,87
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		67.719,63	68.326,87

Mapa de Valências / Atividades Por Naturezas (Mapa A)

Ano das contas: 2025

Instituição: 20004940052 - ASSOCIAÇÃO UNITÁRIA DE REFORMADOS E PENSIONISTAS IDOSOS PAIO PIRES

Equipamento: 1 - SEDE

Resposta Social/Atividade: 2101 - SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Início RS/Atividade no ano: Não

Encerramento RS/Atividade no ano: Não

Tipo de Acordo: Típico

Tipo de Atividade:

Nº Médio de Utentes: 54,00

Nº Médio de Funcionários: 35,00

Nº Meses: 12

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas		0,00	0,00
Serviços prestados		183.469,74	160.581,67
Quotizações		20,54	0,00
Serviços prestados - Particulares		183.449,20	160.581,67
Serviços prestados - Entidades Públicas		0,00	0,00
ISS, IP		0,00	0,00
Outras entidades públicas		0,00	0,00
Serviços prestados - Outros		0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		288.164,42	288.108,91
Subsídios de entidades públicas		272.711,64	273.821,98
ISS, IP		270.581,72	273.821,98
ISS, IP – Apoios excecionais e extraordinários		0,00	0,00
Outras entidades públicas		2.129,92	0,00
Subsídios de outras entidades		0,00	0,00
Doações heranças e legados		15.452,78	14.286,93
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-64.195,88	-76.181,04
Fornecimentos e serviços externos		-56.415,96	-50.257,09
Gastos com pessoal		-394.675,96	-450.879,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	-541,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		3.707,97	14.230,95
Correções relativas a anos anteriores		0,00	560,24
Correções positivas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	560,24
Imputação de subsídios ao investimento		3.469,28	12.754,29
Outros rendimentos e ganhos		238,69	916,42
Outros gastos		-305,17	-1.927,62
Correções relativas a anos anteriores		0,00	-845,21
Correções negativas de participações do ISS, IP		0,00	0,00
Outras correções de anos anteriores		0,00	-845,21
Outros gastos e perdas		-305,17	-1.082,41
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-40.250,84	-116.864,93
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-8.120,91	-10.545,69
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-48.371,75	-127.410,62
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-1,74
Resultado antes de impostos		-48.371,75	-127.412,36
Imposto sobre rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-48.371,75	-127.412,36